



Foto: Cuca Nakasone

AS TRÊS VELHAS

Novo espetáculo gratuito do grupo Teatro Kaus explora a linguagem do absurdo em obra que mistura humor, drama e tragédia.

Peça será exibida em três teatros da capital paulista, a partir do dia 14 de agosto

Escrito em 2003 pelo dramaturgo franco-chileno Alejandro Jodorowsky, dramaturgo, ator, poeta, cineasta e quadrinista, o trabalho reflete uma sociedade hipócrita, cruel e que vive de aparências. Nesta montagem, três velhas – duas marquesas decadentes e uma criada centenária – habitam ruínas físicas e psíquicas, entre o real e o grotesco, revelando beleza no apodrecimento do corpo, da casa e do mundo.

Em uma noite incomum, devastadas pela fome e pelo abandono, as três mulheres desenterram segredos cho-

cantes que conduzem a trama por caminhos inesperados. Ao longo da narrativa, temas como hipocrisia social, etarismo, patriarcado e violência vão se fazendo presentes.

Desde 1998, o Teatro Kaus pesquisa o surreal e o absurdo, sempre em textos de língua hispânica. “Gostamos de retratar personagens sedentos pela vida e em franco diálogo com o desespero, o abismo e a morte. Há mais de 15 anos queríamos montar algo do Jodorowsky”, comenta Reginaldo Nascimento, diretor e um dos fundadores do grupo.

O espetáculo “As Três Velhas” é definido pelo dramaturgo como um “melodrama grotesco”. “As duas irmãs foram violentadas pelo pai, enfrentam uma série de agressões e vivem na penúria. Mesmo assim, orgulham-se dos seus títulos, mantêm um lindo vestido de baile e sonham com um príncipe encantado”, acrescenta.

Os últimos trabalhos do grupo exploraram um lado mais filosófico do ser humano; em “As Três Velhas”, a Cia do Teatro Kaus investe em outra estética. “Há muito tempo queríamos falar do feminino e da velhice, dois assuntos que nos interessam muito, ainda mais explorando o grotesco”, conta Amália Pereira, também fundadora do grupo, que está em cena ao lado de Tânia Granussi e Vera Monteiro.

SOBRE A ENCENAÇÃO

Esta montagem parte da ideia de que tudo apodrece, o corpo, a casa, o mundo – e é nesse apodrecimento que nascem outras formas de beleza e potência. Inspirados pela estética do grotesco, do decadente e do melodrama, as três velhas transitam num espaço entre ruínas físicas e psíquicas. A atuação se apoia na estilização dos gestos, na construção de máscaras corporais e vozes deformadas, compondo personagens entre o real, o sublime e o grotesco.

A tradução desta versão do texto é do dramaturgo Aimar Labaki.

SERVIÇO

As Três Velhas

Duração: 70 minutos | Classificação: 16 anos

Ingressos: gratuitos – retirar na bilheteria com 1 hora de antecedência

Acessibilidade: todos os espaços possuem acessibilidade para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida

Teatro Arthur Azevedo

De 14 a 24 de agosto, de quinta a sábado, às 21h, e, aos domingos, às 19h

Av. Paes de Barros, 955, Alto da Mooca, São Paulo / SP

Tel.: (11) 2604-5558

OBS: dias 15 e 22 de agosto haverá interpretação em libras

Teatro Cacilda Becker

De 4 a 14 de setembro, de quinta a sábado, às 21h, e, aos domingos, às 19h

R. Tito, 295, Lapa, São Paulo / SP

Tel.: (11) 3864-4513

OBS: dias 5 e 12 de setembro haverá interpretação em libras

Teatro Alfredo Mesquita

De 25 setembro a 5 de outubro, de quinta a sábado, às 20h, e, aos domingos, às 19h

Av. Santos Dumont, 1770, Santana, São Paulo / SP

Tel.: (11) 2221-3657

OBS: dias 26 de setembro e 3 de outubro haverá interpretação em libras



Foto: Cuca Nakasone